Teles Pires Participações S.A.

Demonstração dos investimentos realizados em infraestrutura para o período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015 e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração dos investimentos realizados em infraestrutura

Aos Administradores da
Teles Pires Participações S.A.

Examinamos a Demonstração dos Investimentos Realizados em Infraestrutura ("Informações Financeiras") da Teles Pires Participações S.A. ("Teles Pires") para o período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015, expressos em milhares de reais, que compreendem a composição semestral dos desembolsos realizados, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas às referidas Informações Financeiras. As Informações Financeiras foram elaboradas pela administração da Teles Pires utilizando a base contábil de regime de caixa descrita na Nota 3.

Responsabilidade da administração sobre as Informações Financeiras

A administração da Teles Pires é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Informações Financeiras de acordo com a base contábil descrita na Nota 3.

A elaboração e apresentação das referidas Informações Financeiras inclui determinar que a base contábil de recebimentos e pagamentos é uma base aceitável para a elaboração das mesmas nas circunstâncias, assim como para os controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração das Informações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Informações Financeiras com base em nossa auditoria, levando em consideração a NBC TA 805 (Considerações Especiais - Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis), conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Informações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Informações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Informações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação nas

PricewaterhouseCoopers, Rua do Russel 804, Edifício Manchete, Térreo, 6º e 7º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22210-907
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

Teles Pires Participações S.A.

Informações Financeiras da Teles Pires para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das Informações Financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Informações Financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, Investimentos em Infraestrutura no período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015, de acordo com a base contábil de regime de caixa descrita na Nota 3.

Outros assuntos

Base de elaboração das Informações Financeiras e restrição de uso

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 3 às Informações Financeiras, que descreve sua base de elaboração. O presente relatório sobre as Informações Financeiras destina-se apenas à informação e uso da administração da Teles Pires Participações S.A., do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) e da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Consequentemente, essas informações podem não servir para outras finalidades.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Teles Pires Participações S.A.

Demonstração dos Investimentos Realizados em Infraestrutura
Período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015
Em milhares de reais

Período	2012	2013	2014	2015	Total
30 de maio a 30 de junho de 2012	113.920				113.920
01 de julho a 31 de dezembro de 2012	460.216				460.216
01 de janeiro a 30 de junho de 2013		564.392			564.392
01 de julho a 31 de dezembro de 2013		581.527			581.527
01 de janeiro a 30 de junho de 2014			595.684		595.684
01 de julho a 31 de dezembro de 2014			401.072		401.072
01 de janeiro a 30 de maio de 2015				229.054	229.054
Total	574.136	1.145.919	996.756	229.054	2.945.865

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Teles Pires Participações S.A.

Notas explicativas as informações financeiras
Período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Teles Pires Participações é uma sociedade anônima constituída em 18 de novembro de 2011, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na praia do Flamengo, 78 – 2º andar (parte) – Flamengo, podendo manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior.

Esta empresa foi criada com um propósito de participar, estudar, planejar, investir e operar direta ou indiretamente na implantação do projeto, construção, operação e gestão da usina hidrelétrica de Teles Pires.

A usina localizada no rio Teles Pires entre os Estados do Pará e Mato Grosso terá potência instalada de 1.820 MW, Energia Assegurada de 915,4 MW médios e será composta por 5 turbinas Francis Eixo Vertical de 364 MW.

O Contrato de Concessão foi assinado pelo Poder Concedente em junho de 2011 e as obras iniciadas em agosto do mesmo ano. O prazo do Contrato de Concessão é de trinta e cinco anos a partir da data de sua assinatura. No termo final, todos os bens e instalações vinculados à Hidrelétrica Teles Pires S.A., passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização das parcelas dos investimentos ainda não amortizados ou depreciados, a ser apurado pelo Poder Concedente.

A Licença de Instalação ("LI") nº 818/2011 foi emitida pelo IBAMA em 19 de agosto de 2011, sendo válida pelo período de 4 anos. A obtenção da LI marcou o início da montagem do canteiro de obras. Pelo cronograma físico apresentado, o início da operação comercial da primeira unidade geradora é para 30 de abril de 2015 e a conclusão da montagem das unidades geradoras para 30 de setembro de 2015.

De acordo com o cronograma, a primeira unidade geradora teve o pedido de apto a operação comercial solicitada para a ANEEL em janeiro de 2015, quatro meses antes do prazo contratual que é abril de 2015, a segunda unidade geradora em março de 2015, a terceira em abril de 2015 e a quarta em agosto de 2015. O início da operação comercial depende da conclusão das linhas de transmissão, de responsabilidade da Matrinchã, que está em desenvolvimento com acompanhamento da ANEEL.

Conforme Contrato de Concessão, o início de entrega da energia elétrica a ser produzida pela Usina Hidrelétrica Teles Pires S.A. e a comercialização pela Companhia ocorrereu em maio de 2015. A energia assegurada foi negociada na seguinte proporção:

85% no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR"), ao preço de R$ 58,36 por MW/h referenciado em dezembro de 2010, atualizado anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo -IPCA; e

15% serão destinados a comercialização no Ambiente de Contratação Livre ("ACL").

Em 19 de agosto de 2011, foi firmado um contrato em regime EPC ("Engineering Procurement and Construction"), no qual o Consórcio Construtor Teles Pires S.A. foi contratado para executar o projeto e as obras civis, fornecer e montar os equipamentos eletromecânicos do empreendimento.

A construção da Hidrelétrica de Teles Pires foi financiada com recursos do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI – FGTS ("FI-FGTS"), formalizado através da Escritura Particular da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações ("Escritura"). A Escritura, no parágrafo "4.6.5 Obrigações adicionais da emissora", estabelece as obrigações adicionais da Teles Pires, dentre as quais está incluída a emissão destas informações financeiras.

Rateio dos valores constantes nas notas fiscais e faturas apresentadas ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS") e a outro financiamento junto a terceiro

A administração da Teles Pires Participações S.A. elaborou relatório de investimento em infraestrutura contendo a comprovação dos gastos incorridos na construção da Usina de Teles Pires. Para determinados gastos incorridos, foi adotado um critério de rateio das notas fiscais, sendo atribuídos 14% ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI – FGTS ("FI-FGTS") nas notas fiscais utilizadas para comprovação de financiamentos contratados junto a terceiros, e o restante dividido entre capital próprio e outro financiamento junto a terceiro.

Os valores atribuídos ao FI-FGTS das notas fiscais e faturas indicadas nos Relatórios de Investimentos referem-se a valores que não foram objeto de comprovação para gastos de outros financiamentos junto a terceiros.

Período	FI-FGTS	Terceiros	Total
30 de maio a 30 de junho de 2012	15.949	97.971	113.920
01 de julho a 31 de dezembro de 2012	71.146	389070	460.216
01 de janeiro a 30 de junho de 2013	99.690	464.702	564.392
01 de julho a 31 de dezembro de 2013	87.270	494.257	581.527
01 de janeiro a 30 de junho de 2014	118.653	477.031	595.684
01 de julho a 31 de dezembro de 2014	188.941	212.131	401.072
01 de janeiro a 30 de maio de 2015	229.054	0	229.054
Total	810.703	2.135.162	2.945.865

2 Liberações de recursos do FI-FGTS

Em 30 maio de 2012, a Teles Pires Participações S.A. emitiu 65.000 debêntures não conversíveis em ações, proveniente do instrumento particular da primeira emissão privada de debêntures simples, tendo o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) como debenturista, a Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., como agente fiduciário e representante do debenturista e os acionistas da Teles Pires Participações S.A., a Neoenergia S.A., Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A., como intervenientes anuentes. A 1ª série foi liberada em 30 de maio de 2012 no valor contratual de R$ 650.000.

3 Principais práticas contábeis

As Informações Financeiras apresentadas pela administração foram elaboradas com base na aplicação do regime contábil de caixa, sendo os investimentos em infraestrutura reconhecidos quando efetivamente representam desembolsos de recursos. Essa prática contábil difere das normas internacionais de contabilidade e das práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os quais as transações devem ser registradas na medida em que ocorrerem (regime de competência) e não quando de seu pagamento ou recebimento.

4 Base de elaboração

A Demonstração dos Investimentos Realizados em Infraestrutura foi elaborada com base na relação dos gastos realizados na formação da infraestrutura da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, compreendidos no período de 30 de maio de 2012 a 30 de maio de 2015. Na elaboração destas informações financeiras, a Teles Pires aplicou os seguintes critérios:

a) Os valores apresentados no quadro "Demonstração dos Investimentos Realizados em Infraestrutura" referem-se efetivamente a investimentos constantes no Plano de Investimento;

b) As notas fiscais e faturas suporte para este relatório foram liquidadas financeiramente durante o período de investimento;

c) Os valores apresentados na Demonstração dos Investimentos Realizados em Infraestrutura, não foram oferecidos em garantias a outros financiamentos junto a terceiros.

5 Aplicação de recursos

a) Os recursos da Emissão foram utilizados para pagamento de até 90% (noventa por cento) do valor total do Plano de Investimentos;

b) Do valor total investido, o valor mínimo de R$ 72.222 (setenta e dois milhões, duzentos e vinte e dois mil) foi realizado com recursos próprios.

* * *